

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portoman@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

"A disponibilidade de diálogo na busca pela solução dos problemas permitiu que pudéssemos desenvolver um trabalho conjunto profícuo"

Capitão de Mar e Guerra Alberto José Pinheiro de Carvalho
ex-capitão dos portos de São Paulo

PORTO & MAR

Comandante quer ampliar inspeções

Capitão de Mar e Guerra Daniel Américo Rosa Menezes assumiu a Capitania dos Portos de São Paulo na manhã de ontem, em Santos

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) tem um novo comandante. Com o objetivo de intensificar as inspeções navais no Porto de Santos, o capitão de Mar e Guerra Daniel Américo Rosa Menezes assumiu, na manhã de ontem, o comando da Autoridade Marítima do complexo pelos próximos dois anos.

O comandante Daniel substituiu o capitão de Mar e Guerra Alberto José Pinheiro de Carvalho, que ficou dois anos na função. O oficial seguirá para o Comando de Operações Navais, no Rio de Janeiro.

"Eu assumo com o propósito de dar continuidade ao trabalho do comandante Pinheiro de Carvalho, que fez um esforço considerável na melhoria do atendimento e nos serviços prestados. E nós queremos dar continuidade a isso e aprofundar todas essas conquistas. E eu diria que, nesse momento, a ideia também é intensificar a inspeção naval", destacou o capitão dos portos empossado.

O novo comandante da CPSP tem 47 anos e é natural do Rio de Janeiro. Até o último semestre, ele atuou como Chefe do Estado-Maior do Comando do 8º Distrito Naval, na Capital.

No ano passado, o oficial concluiu o curso de Promoção a

da relevância da missão e da responsabilidade de continuar o trabalho dos meus antecessores como braço executor da Autoridade Marítima brasileira", destacou o comandante Daniel.

DE SAÍDA

Dois anos após o início da gestão na CPSP, o comandante Pinheiro de Carvalho destaca que os sentimentos são de "aprendizado e agradecimento".

Para o oficial, no Porto, as discussões em torno da concessão da dragagem à iniciativa privada integram o legado de sua gestão. O comandante foi um dos integrantes do grupo de trabalho criado para discutir a questão na Cidade. A análise servirá como base para a metodologia de privatização da obra. "A disponibilidade de diálogo na busca pela solução dos problemas permitiu que pudéssemos desenvolver um trabalho conjunto profícuo", afirmou.

O capitão de Mar e Guerra também destaca trabalhos como a agilização de processos internos da Autoridade Marítima e a ampliação do atendimento ao público na CPSP.

Para o vice-almirante Antonio Carlos Soares Guerreiro, comandante do 8º Distrito Naval e que presidiu a solenidade de posse ontem, a CPSP é uma das maiores organizações militares do sistema de segurança do tráfego aquaviário do Brasil. "No desempenho de suas funções, o comandante Pinheiro de Carvalho destacou-se por sua perseverança e objetividade na condução das tarefas no seu comando".

O treinamento de 949 aquaviários e o aperfeiçoamento de 98 profissionais durante a gestão de Pinheiro de Carvalho foram destacados pelo vice-almirante.

OBJETIVO

"Eu diria que, nesse momento, a ideia também é intensificar a inspeção naval"

Capitão de Mar e Guerra Daniel Américo Rosa Menezes,
capitão dos portos de São Paulo

Oficial-General em Lisboa, Portugal. Na Europa, também se graduou na Escola de Guerra de Paris, na França.

O capitão dos portos de São Paulo também foi delegado da Capitania dos Portos em Uruguaiana (RS) e comandante da fragata *Niterói* e do navio-patrulha *Graúna*.

Para o novo comandante da CPSP, são muitos os desafios a serem enfrentados. Entre eles, estão a grande extensão da área de jurisdição (que engloba os estados de São Paulo e Minas Gerais) e a dimensão do Porto de Santos e suas demandas.

"É importante termos em mente que a nossa atuação na segurança da navegação está ampliada, não como fator limitador das atividades marítimas, mas sim, como parte do seu progresso, e como um elemento fundamental para garantir que elas se desenvolvam de maneira sustentável. Neste contexto, assumo a CPSP consciente



Aos 47 anos e natural do Rio de Janeiro, comandante Daniel já chefiou a capitania de Uruguaiana (RS)



Após dois anos à frente da CPSP, Pinheiro de Carvalho vai atuar no Comando de Operações Navais, no Rio

FOTOS CARLOS NOGUEIRA